



centro de estudos da metrópole

Trajетória da desigualdade econômica no Brasil contemporâneo e possibilidades de superação

Marta Arretche
Unisinos, abril de 2018

Duas estórias diferentes



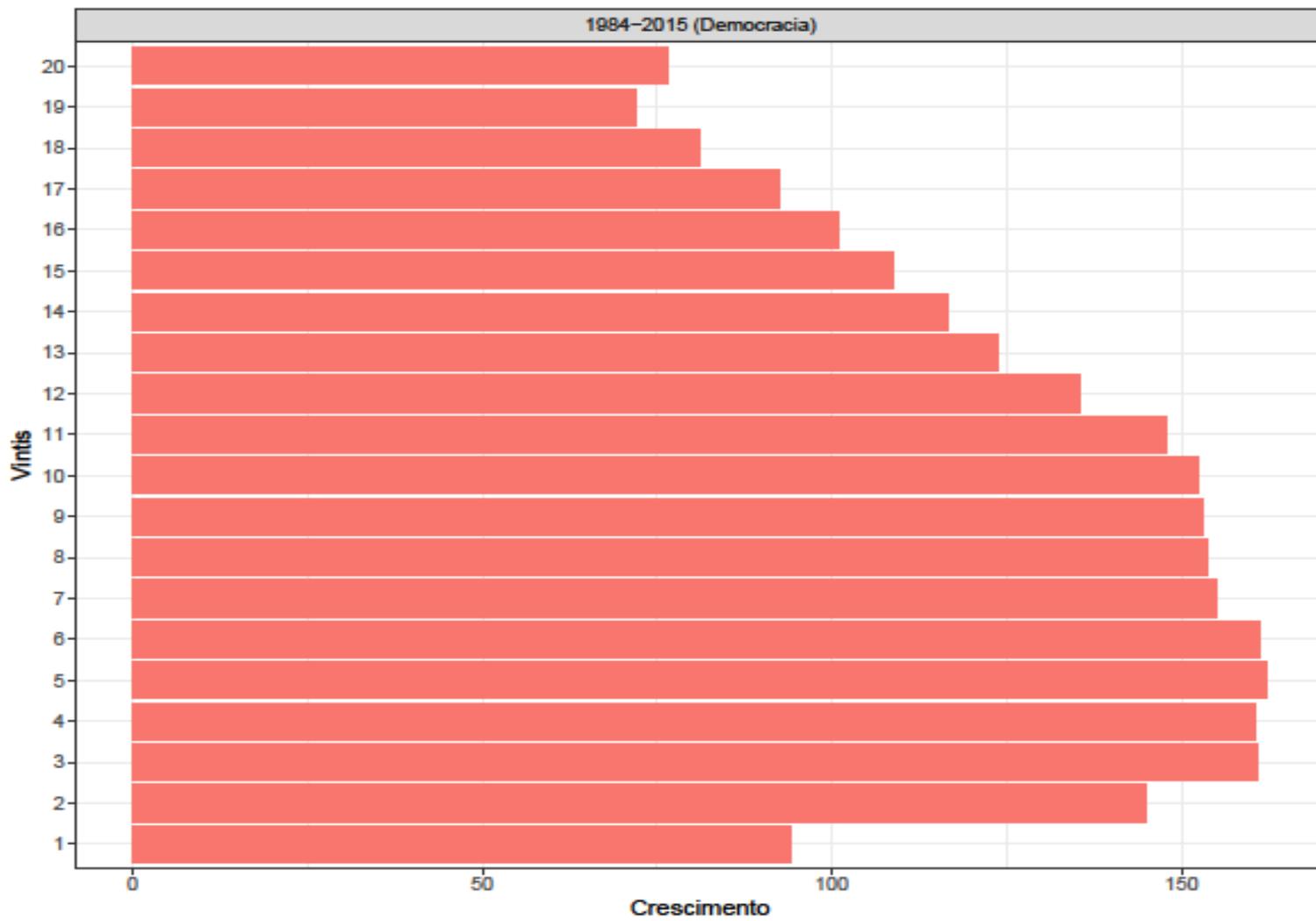
- **Duas diferentes interpretações sobre a trajetória da desigualdade no Brasil sob a democracia**
- **Interpretação 1:**
 - Desigualdade de renda permaneceu estável
 - o 1% mais rico se apropria de uma parcela excepcionalmente grande da renda total
 - Nem a democracia nem a esquerda no poder afetou a desigualdade de renda
- **Interpretação 2:**
 - Desigualdade de renda caiu a partir do início dos anos 90
 - A desigualdade de renda caiu a taxas superiores à de países no mesmo estágio da trajetória
 - A desigualdade de renda caiu mais aceleradamente nos governos do PT

Ambas estão corretas!

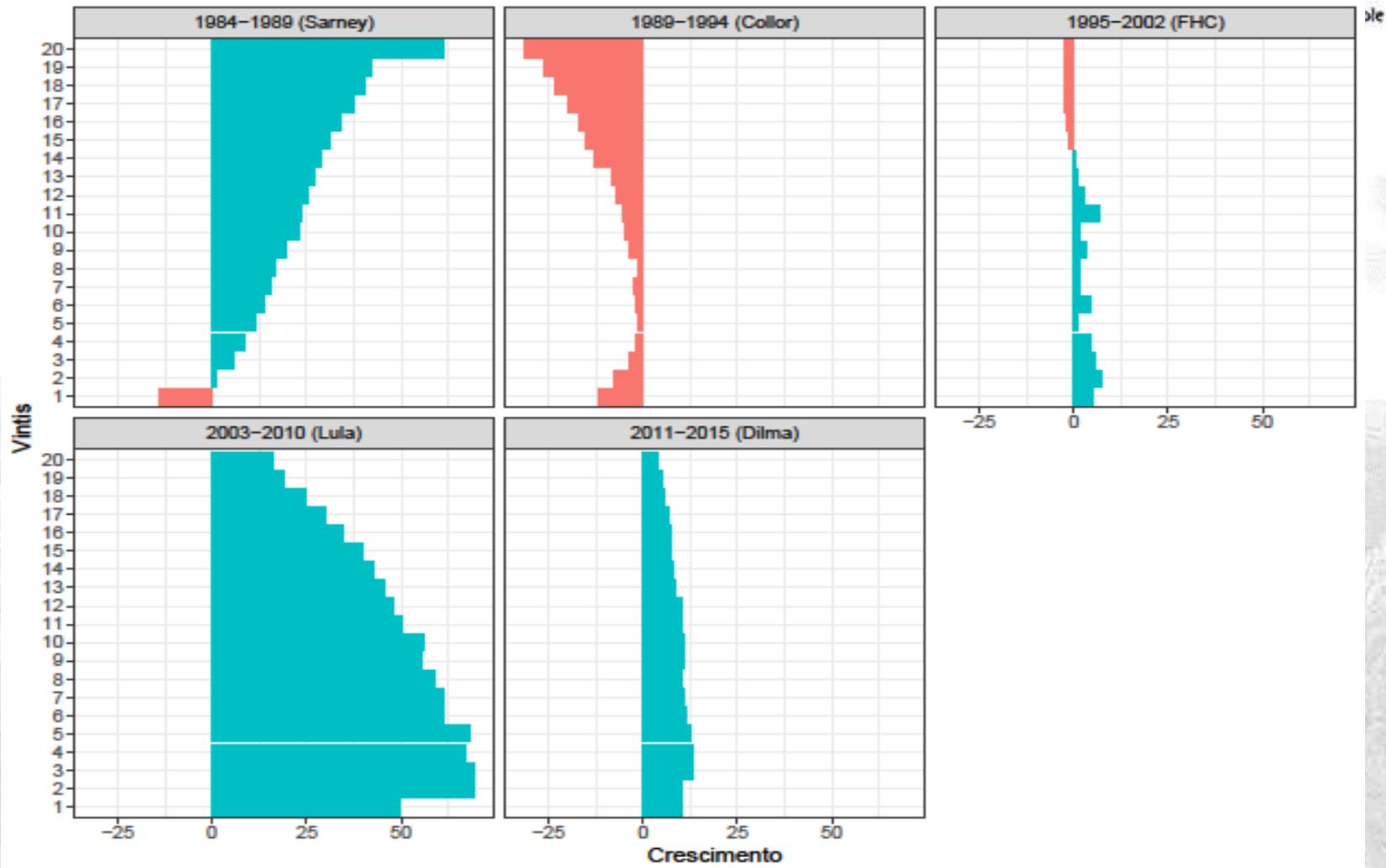


- **Na interpretação 1, desigualdade de renda e concentração da riqueza são tomados como equivalentes**
 - Ignora o que aconteceu com os demais 99%
- **A interpretação 2 subestima a concentração da riqueza no topo**
 - Ignora os mecanismos pelos quais os mais ricos preservam sua riqueza
 - Mas revela que o Brasil é um caso de uma sociedade altamente desigual no qual a democratização não apenas foi bem sucedida como produziu mecanismos de redução das desigualdades

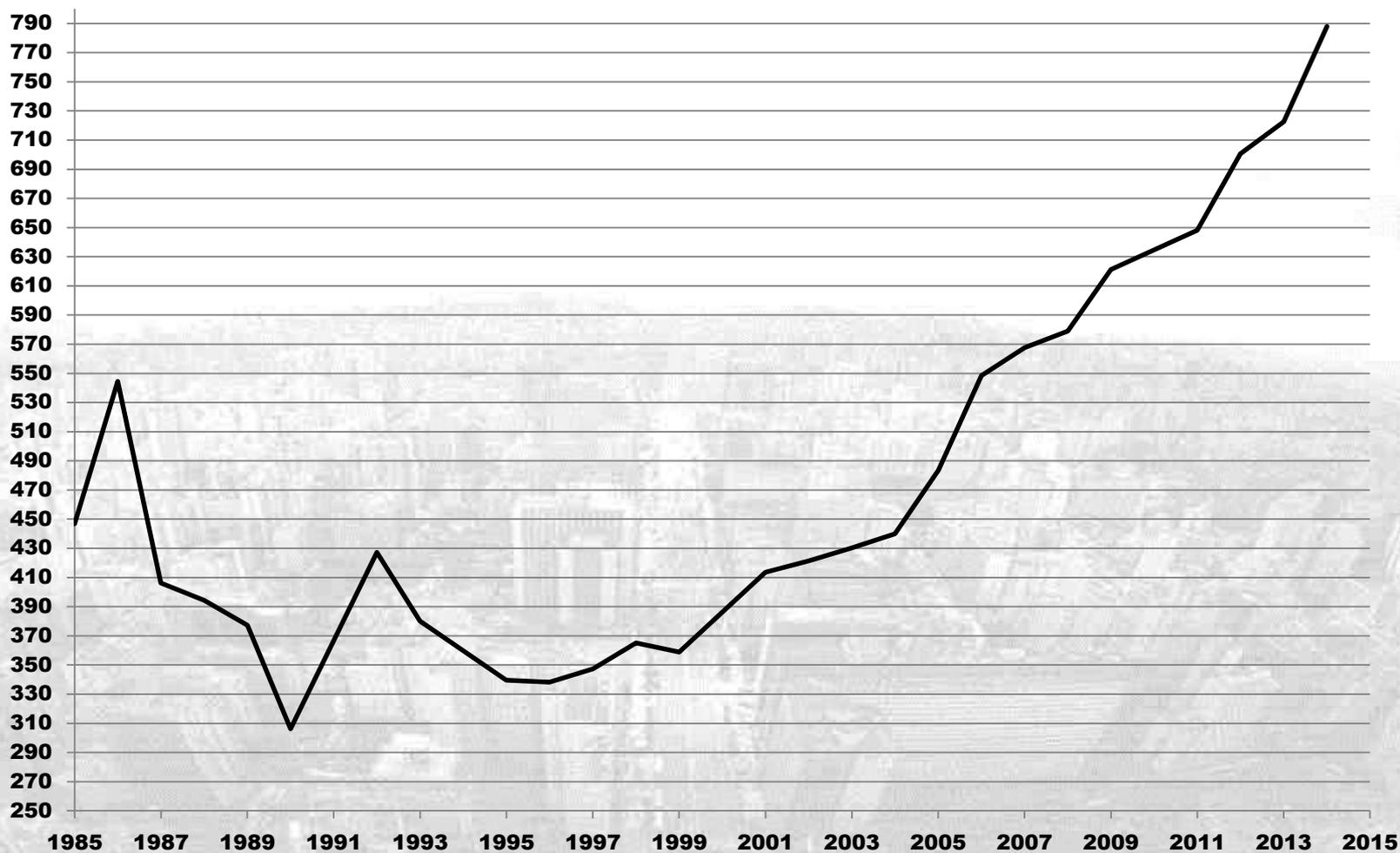
Ganhos relativos de renda por vintis – 1984-2015



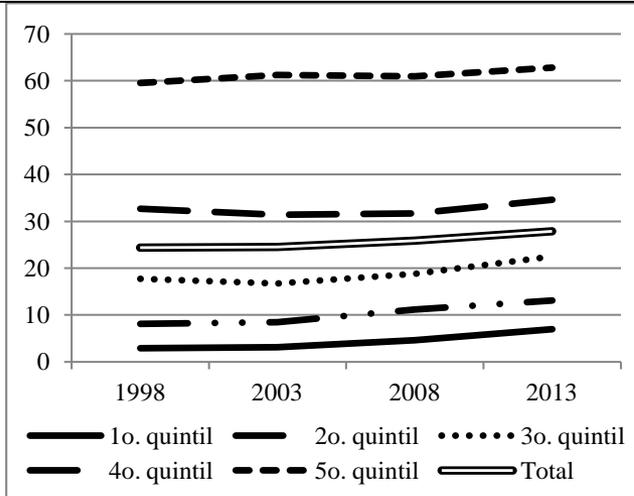
Ganhos relativos de renda por Presidente 1984-2015



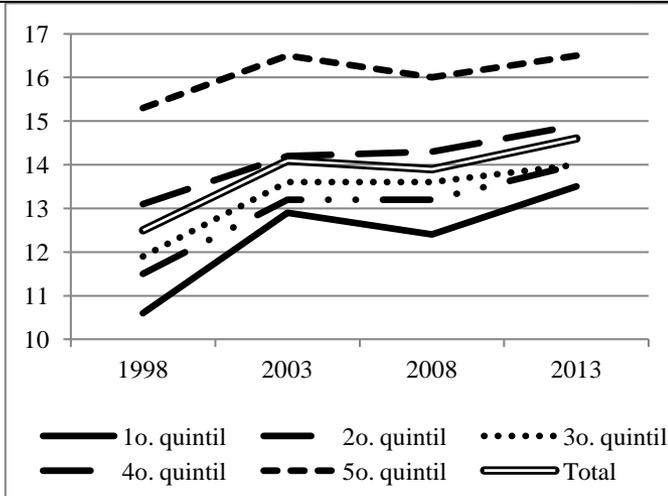
Crescimento do Valor Real do Salário Mínimo (R\$ 1)



5a. Plano de Saúde

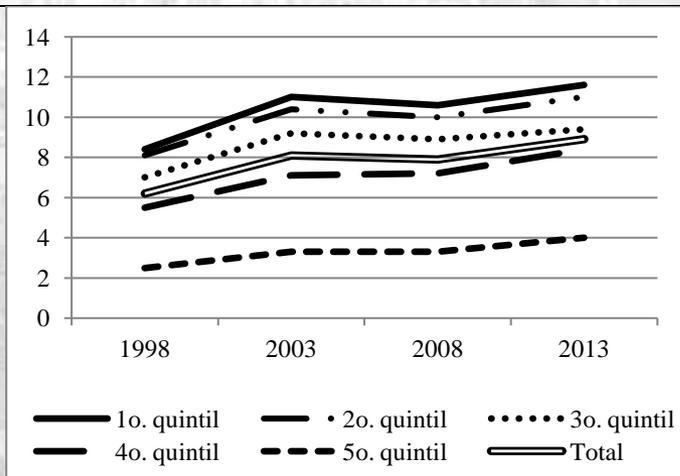


5b. Atendimento nas últimas 2 semanas

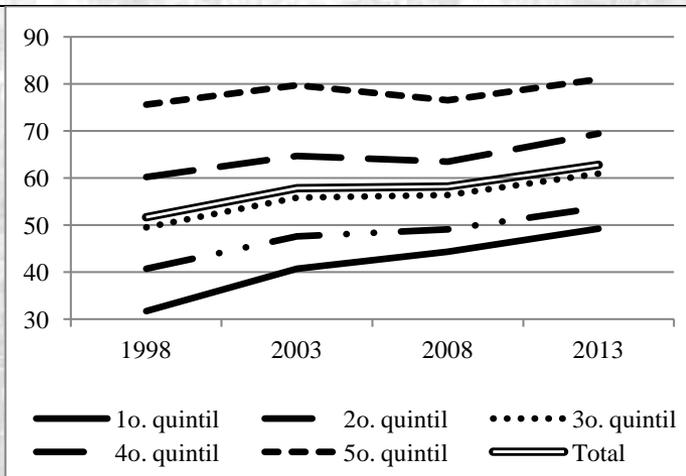


Instituto de Estudos da Metrópole

5c. Atendimento nas 2 últimas semanas foi SUS?



5d. Consulta ao dentista nos últimos 12 meses

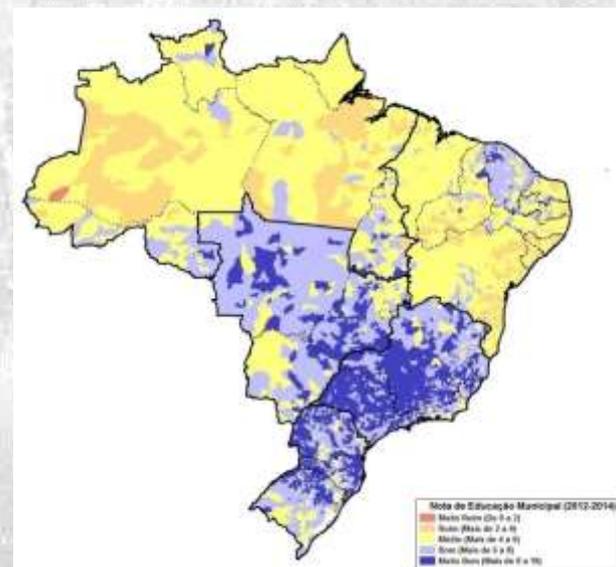
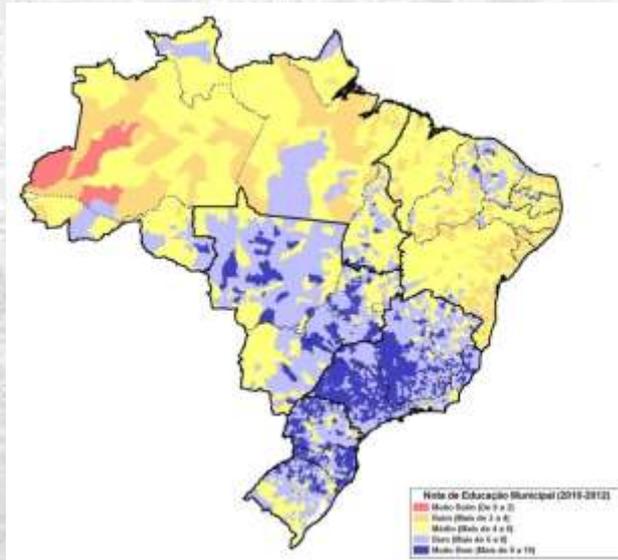
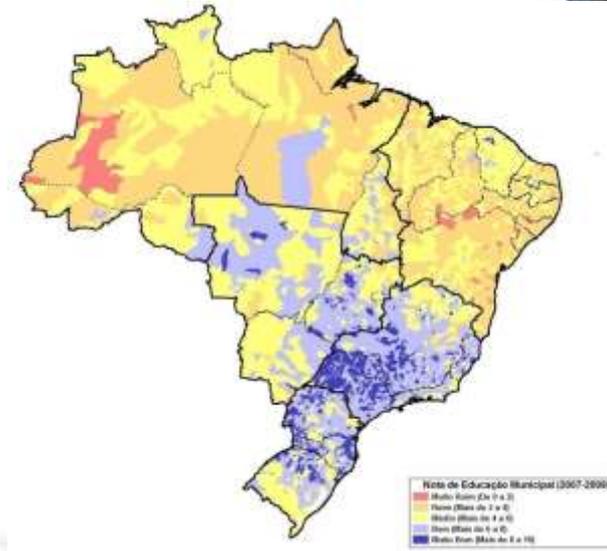
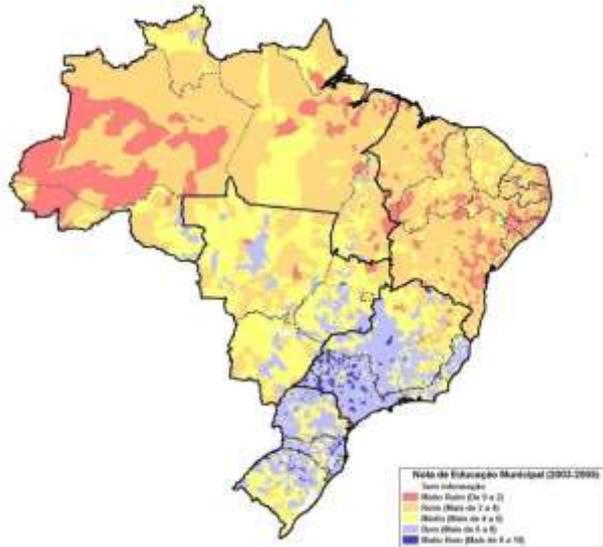


Desempenho da Educação

(<http://www.fflch.usp.br/centrodametropole/1160>)



Estudos da metrópole

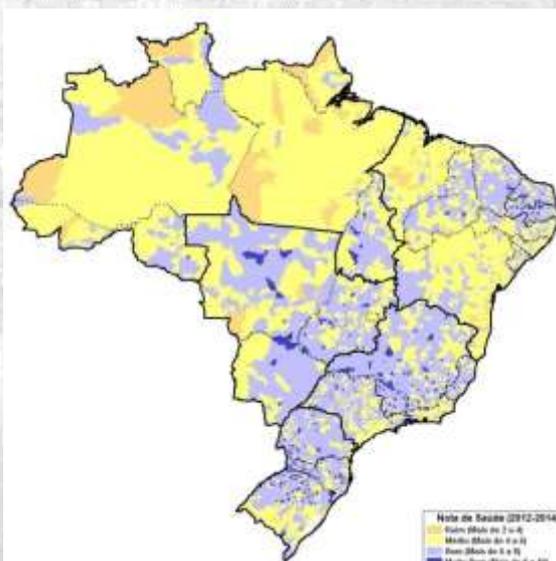
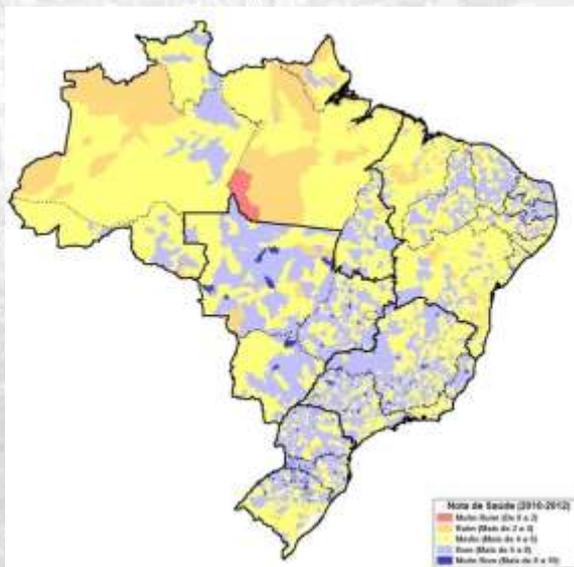
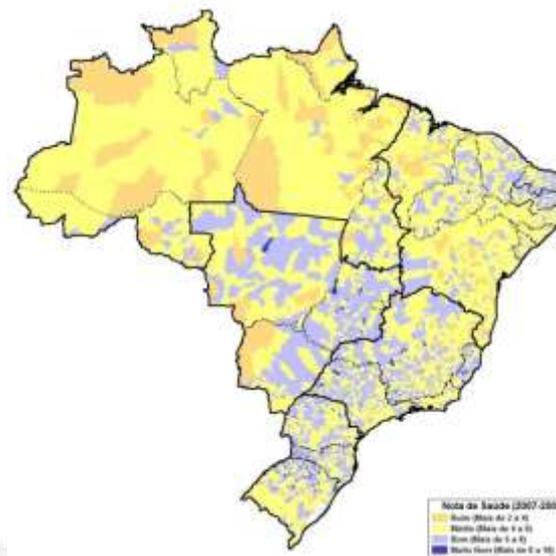
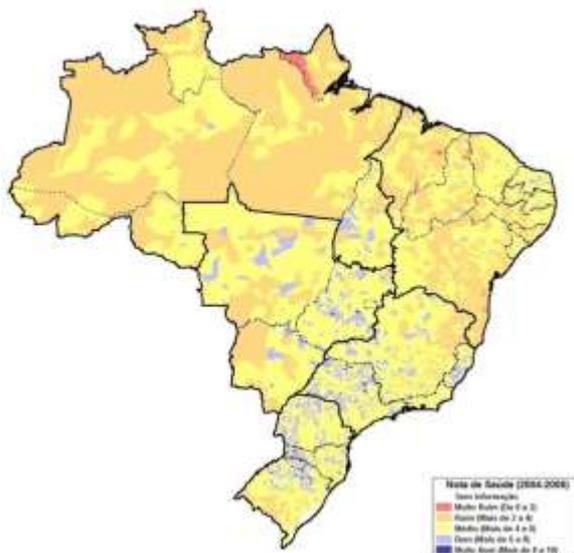


Desempenho da Saúde

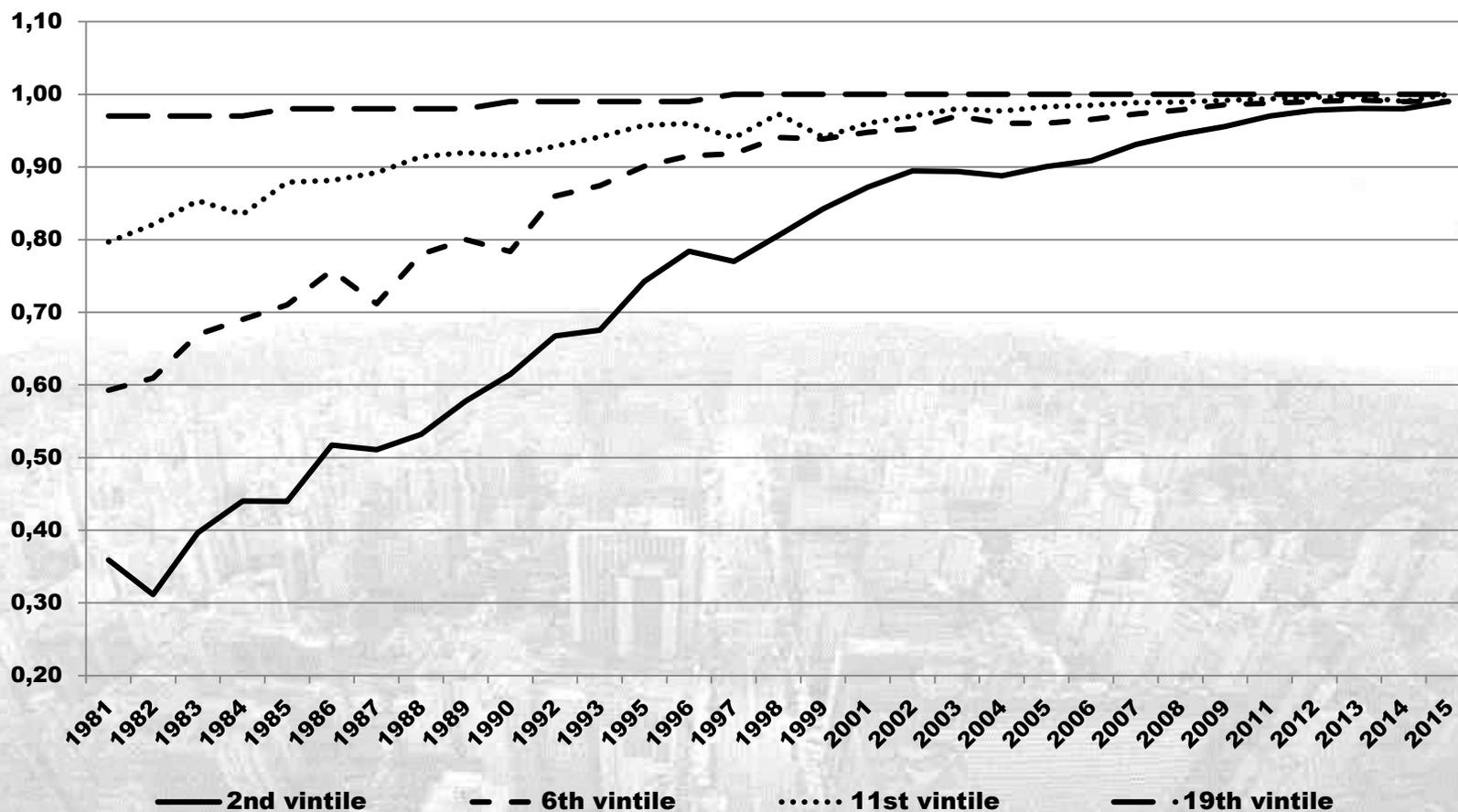
(<http://www.fflch.usp.br/centrodametropole/1160>)



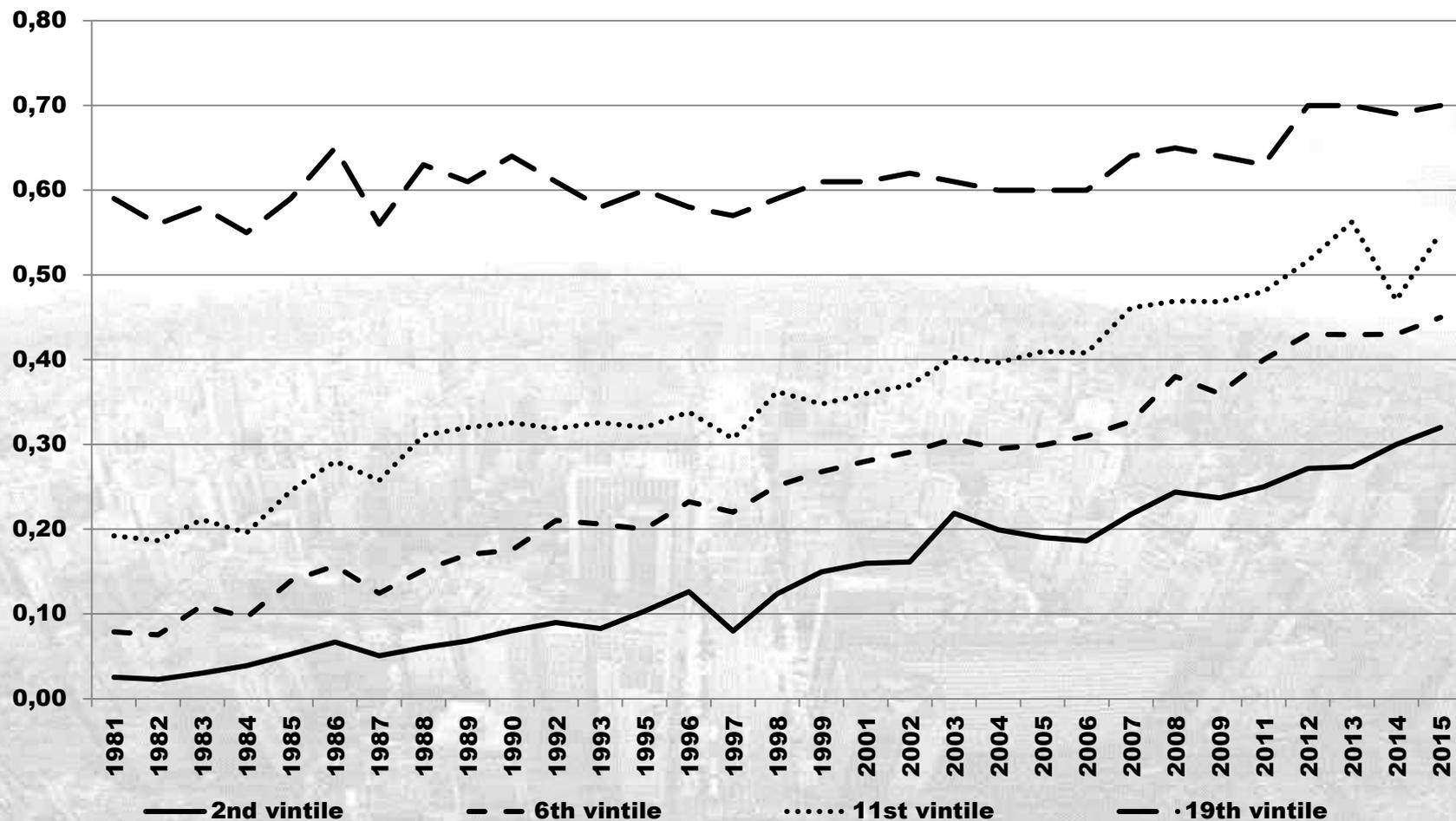
de estudos da metrópole



Acesso à energia elétrica por vintil da renda domiciliar per capita 1981-2015



Acesso a saneamento por vintil da renda domiciliar per capita - 1981-2015



Mecanismo de inclusão dos outsiders

- Modelo de política social de 1930 a 1988 produziu grande divisão entre *insiders e outsiders*
- **Mecanismo 1**: mudanças exógenas ao sistema de políticas sociais
mudanças paradigmáticas nas políticas sociais
esquerda era minoritária na Assembleia Constituinte
 - PT: 16 constituintes
 - PDT: 26 constituintes
 - PSB: 1 constituinte
 - PC do B: 5 constituintes
- uso estratégico das regras do Regimento Interno
- conservadores avaliavam que a democracia não sobreviveria sem redução da pobreza
- mobilização (moral) dos setores progressistas na transição democrática

Mecanismo de inclusão dos outsiders



Mecanismo 2:

-Inclusão incremental de amplas categorias de beneficiários

- Esquerda eleitoralmente competitiva
- Convergência da centro-direita e da esquerda em torno das preferências dos mais pobres
- Perfil da distribuição de renda cria incentivos para que todos os partidos se alinhem em torno das preferências dos mais pobres
- Altas taxas de participação eleitoral criam incentivos para que todos os partidos se alinhem em torno das preferências dos mais pobres

Tramitação de matérias sobre Saúde, Educação e Salário Mínimo - Congresso Brasileiro - 1990-2015

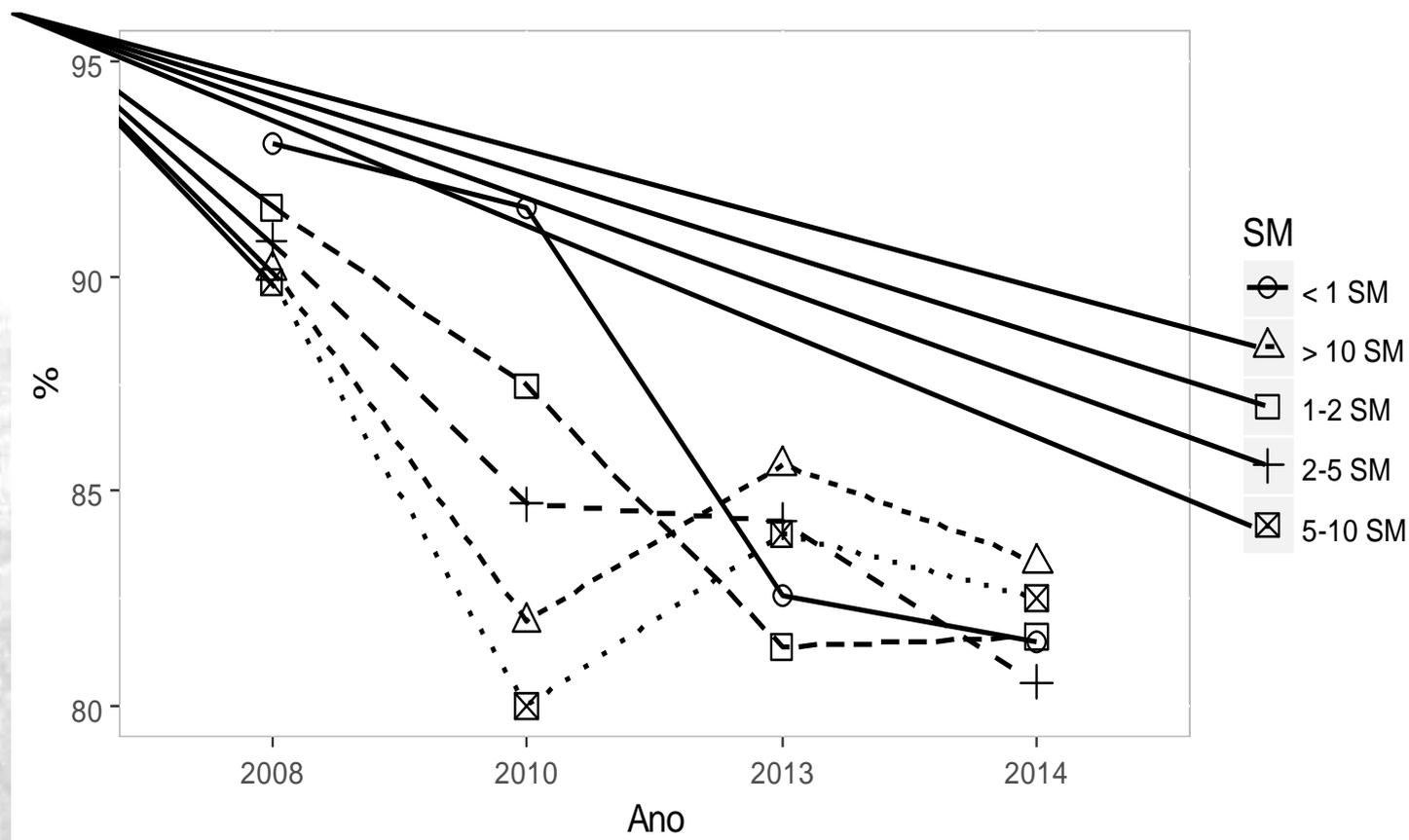


	Câmara dos Deputados					Senado Federal				
	1	2	3	4	Total	1	2	3	4	Total
Votação										
Nominal	20	15	11	0	46	3	2	1	0	6
%	0,14	0,17	0,57	0	0,18	0,02	0,02	0,05	0	0,02
Total	136	86	19	9	250	136	86	19	9	250

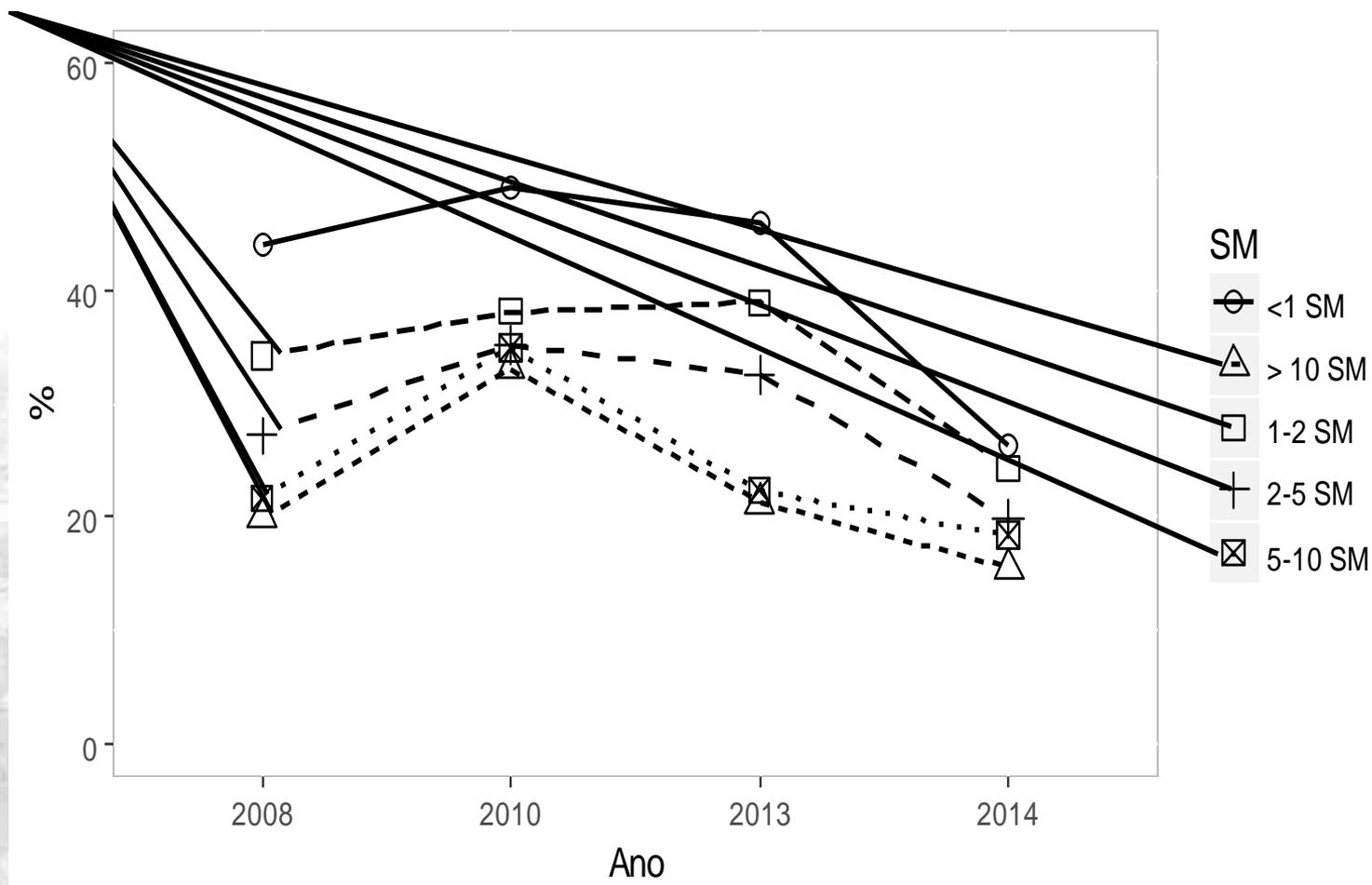
Fonte: Banco de Dados Legislativo do CEBRAP

Notas: (1) Educação; (2) Saúde; (3) Salário Mínimo; (4) Saúde e educação

Apoio à intervenção social do Estado em queda



Apoio à taxaço para fins redistributivos em queda



Para concluir:

- **A despeito da elevada inclusão, estamos em rota de colisão com uma trajetória rumo a um modelo social-democrata**
 - expansão da inclusão não afeta apenas o gasto público
 - afeta também a economia das famílias
 - Inclusão pode ter imposto pesados sacrifícios à classe média
 - Classe média se volta contra o modelo
- **Redistribuição sem taxaço é uma preferência universal**
 - Mas escândalos de corrupção podem reduzir substancialmente o apoio à expansão da taxaço, mesmo entre os mais pobres
- **Perfil da distribuição favorece a emergência de partidos de esquerda, mas esquerda não será eleitoralmente competitiva no curto prazo**



Obrigada!

Marta Arretche arretche@usp.br

Professora Titular do Departamento de Ciência Política da
USP

Centro de Estudos da Metrópole
<http://www.fflch.usp.br/centrodametropole>